

PSEUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

ANNO XVIII SOB A CENSORIA DO RVMO. VIGARIO DA FREGUEZIA—SERIE C
NUMERO—610 *** DIRECTOR—FRANCISCO GRACILIO S. SANTOS *** —NUMERO 43

Pela Egreja Matriz

Ultra-magra foi a semana que hoje, finda-se.

O nosso povo, que, dia á dia, vai dando arrbas dos sentimentos de generosidade que aninha no escrinio do coração, esta semana, como o caramujo, encolheu-se e ficou quieto qual frade de pedra, plantado em marco divisorio.

No entretanto, o cambio tem corrido bem para os nossos compenheiros communes. Si, realmente, os generos inportados estão pela hora da morte, os nossos productos agricolas gosam de preços vantajosos e compensadores, com tendencia para maior alta.

E, tanto é assim, que não obstante a *grippe* ter levado o luto á muitos lares, e estar ameaçando ao resto, pois a tal doença que nos enviou a Inglaterra, no Lemerere, não respeita as barreiras feitas pela prophylaxia, o povo, em geral, vai divertindo-se a valer, e, como não tem cinemas, sports, cafés cantantes, corridas de auto, cabarets, clubs, bars, ou outros divertimentos, e lugares, mais ou menos perigosos, onde a par do dinheiro que improficientemente se gasta, se perde os bons costumes, vai, sob a capa de devoção, fazendo noites, mais ou menos pamposas, onde, após os cantos e leuiores do santo predilecto, segue-se o saracoteiro, animado pela *pinga*, acompanhado da viola ou sanfona e interrompido pelas viras e foguetes atirados ao ar.

Foguetes!... Ninguém pode fazer um calculo appproximado de quanto o nosso povo gasta com os productos da pyrotechnia.

Nasce uma criança: foguete; benze-se uma casa, foguete; ha um jantar, foguete; recebe-se um amigo, foguete; uma noticia agradável, foguete; a um hospede que retira-se, atira-se por p'leria, foguetes; foguetes, com ou sem motivo.

E', portanto, o foguete o echo repercutidor de todas as alegrias do nosso povo.

Festa religiosa, publica ou particular, sem que que se veja o clarão da polvora brilhar nas nuvens e o rebombar das capsulas de chlorato e é, para o nosso povo, uma procissão funebre.

Todavia quantos meios temos de satisfazer as exigencias do nosso coração; quantos de elevar, não até as nuvens, mas até o seio do Altissimo as nossas alegrias, e perpetuar, durante muitos annos, um facto da nossa vida que nos é caro?

Não seria mais louvavel que o dinheiro que gasta-se com fogos fosse empregado numa obra de caridade, ou em auxilio da remodelação da nossa egreja matriz?

Pomos mais proximos, tratando dos desperdícios com fogos pyrotechnicos, por ter assistido, num dia desta semana, numa festa toda intima, queimar-se, seguramente, com duxis de foguetes do ar, que, ao preço de quatro mil reis, perfaz a invejavel quantia de quatrocentos mil reis!

Não duvidamos que, commemorando-se uma data tão alegre, não seja esquecida a nossa Egreja Matriz, não; mas esses quatrocentos mil reis, junto ao que está reservado para a Remodelação, tornaria um obulo muito maior.

Si não fosse o nosso bom amigo, o snr. Eusebio dos Reis, que, commemorando o anniversario do fallecimento de sua irmã, Barbina, mandasse cinco mil reis, ao rvmO vigario para auxiliiar as obras carentes da E. Matriz, não teriamos de accusar hoje recepção de esmola alguma.

Festa no lar

Em regosijo por ter collado o grão de alumna-mestra, a nossa intelligente patricia, a senhorita Maria da Concei-

ção da Silva, o seu estremoso pai, tenente José Antonio da Silva, reuniu, na sua bonita propriedade, ao cangalheiro, grande numero de amigos, no dia 19 do corrente.

Eram 10 horas quando, no largo do arraial, todo engalanado, ladeada por duas senhoritas e acompanhada de numerosos cavalleiros, entrou a digna deplomada.

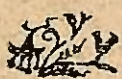
Um quinteto da Harpa Franciscana atacou bonito dobrado, fendendo os ares muitas gyrandolas.

Após os primeiros cumprimentos, no salão principal, todos os convivas reunidos, fez-se ouvir a intelligente professora, da Piedade, d. Maria Catharina Monteiro, que produziu um discurso de saudação, na altura dos seus dotes oraterios.

Seguiu-se a missa em acção de graças.

Aos convivas foi offerecido lauto banquete, no qual discursou o nosso amigo brigadeiro Ceeiliano Gusmão, felicitando o snr. José A. Silva por ver coroados os seus esforços, satisfazendo os seus anhelos de pai estremoso.

O sarão dansante prolongou-se até alta noite, saindo todos os convivas satisfeitos pelas maneiras fidalgas que foram tratados.



Anniversarios

Fizeram annos:

Hontem completaram trinta e quatro annos que, com demissorias do arcebispo da Bahia, recebeu as ordens sacras, na diocese do Ceará, o rymo. vigario desta Freguezia, conego José Lourenço Barboza dos Santos.

Fazem annos:

Hoje, D. Luciola Maria dos Santos, e a pequena Anete Dantas da Silveira, gentil e intelligente filhinha do nosso caro amigo, capitão Erico Dantas.

Parabens.

Antonio José de Barros Lordello

No sabbado ultimo fomos, dolorosamente surprchendi dos com a infausta noticia do fallecimento do nosso prestimoso amigo, o intelligente agricultor, Antonio José de Barros Lordello, victimado por grippe peneumonica.

A noticia, celere, espalhou-se, levando á toda villa a tristeza e compuncção.

Não obstante residir, neste municipio, apenas, uns dois annos, pela affabilidade de que era dotado, tinha adquirido um grande circulo de amigos e admiraderes.

Contava trinta e quatro annos de idade e era casado, em segundas nupcias, com d. Declina Mendonça Lordello.

Deixou, na orphanidade, sete filhinhos, dos quaes o mais velho conta, apenas, nove annos.

No municipio de S. Felix, foi, no quadriennio ultimo, conselheiro municipal, e aqui, fazia parte da subcommissão

da agricultura, ultimamente, creada.

A' sua virtuosa e inconsalavel esposa, aos seus innocentes filhinhos, e aos seus numerosos parentes deste e dos municipios vizinhos, enviamos profundas condolencias, e rogamos á Deus para que lhe conceda os esplendores da luz eterna.

Impronuncia

Pelo dr. Juiz Municipal foi impronunciada, por despacho de 16 do corrente, Maria Magdalena de Figuerêdo, que, aggreddida, feriu, com uma faca, o meior Americo Lobo.

EDITAL

O capitão José Tiburcio de Souza, 1.º Juiz de Paz, Presidente da Junta organisadora das mezas eleitoracs deste municipio de S. Felipe,

Faz saber a todos que este virem ou delle conhecimento tiverem, que reuini-se hoje, no edificio das salas das sessões do conselho municipal, ao meio dia, a junta organisadora das mezas eleitoracs deste municipio para a eleição de deputados, terço e uma vaga de senador estaduais, que se deve realisar no dia 12 de Janeiro de 1919, os quaes ficaram constituidas do seguinte modo:

1.ª sessão, districto de paz da séde deste municipio, Ceciliano da Silveira Gusmão, Reinaldo José Pereira, Benvenuto Romulo Noya, José Antonio da Silva, Hormidio Estevão da Matta Santiago, mesarios effectivos; João Eliseu de Mello, Francisco José de Borba, Amandio Caldas

Lobo, A'nuel Saturnino de Andrade e Terencio José de Souza, supplentes.

2.ª Sessão, districto de Paz de S. Roque, Benedicto de Souza Lemos, Antonio de Souza Pittho, Querino José de Souza, José Rufino de Passos, Francisco Vaz de Almeida, mesarios effectivos; Joaquim Ignacio de Souza Lemos, Felismino José Moreira, João Lucindo Lobo, José Virgílio de Passos e Thomaz Francisco de Borba, supplentes.

E tendo sido preenchidas todas as formalidades legais, mandou passar o presente, que será affixado na porta do Paço municipal e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de S. Felipe, em 13 de dezembro de 1918. Eu Hormidio Estevão da Matta Santiago, secretario da junta o crevi.

(Assignado) José Tiburcio de Souza.

SÓ COM O USO DO ELIXIR

Attesto que durante seis annos, tendo soffrido de varias ulceras nas pernas sem que nesse tempo conseguisso cural-as apesar de me entregar aum constante tratamento tenho hoje, entretanto, a felicidade de poder declarar que achome completamente restabelecida essas pafecimentos, exclusivamentecom o uso do "Elixir de Nogueira, Scler, Caroba e Guayaco", preparado pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

E como não posso escrever, por ter ainda a infelicidade de estar completamente cega, mandei por outrem passar a presente e pedi a Thomaz Francisco da Costa que assignasse por mim deante das testemunhas abaixo firmadas.

Pelotas, 6 de Fevereiro de 1880. A rogo de Maria Jeaquina dos Santos, por não poder escrever Thomaz Francisco da Costa.

Como testemunhas: José Carlos da Silveira.—João Francisco Silva.

Firmas reconhecidas

CAZA MATRIZ PELOTAS

Balancete da Thesouraria da Camara Municipal da Villa de S. Felipe Mez de Novembro de 1918

—RECEITA—

Saldo do mez Anterior	1:219\$088
Art. 2 § 1 Tab. A—I. e Profissão	109\$180
Art. 2 § 2 Tab. B—Exportação	184\$100
Art. 2 § 3 Tab. C—Decima Urbana	11\$520
Art. 2 § 4 Tab. D—Aferição	220\$000
Art. 2 § 5 Tab. E—Rez abatida	396\$000
Art. 2 § 6 Tab. F—Gado sumo	15\$000
Art. 2 § 7 Tab. G—Licença	87\$500
Art. 2 § 9 Tab.—Mercado e açougues	145\$900
Art. 2 § 10 Tab.—Divida activa	221\$640

—DESPEZA—

Art. 1 § 1 Let.—Subsidio do Intendente	200\$000
Art. 1 § 2 Let. A a F—Ord. dos Empreg.	416\$662
Art. 1 § 3 Let. A—P. aos Arrecadadores	485\$306
Art. 1 § 5 Let. A—Illuminação	5\$800
Art. 1 § 5 Let. B—Asseio Publico	25\$000
Art. 1 § 7 Let.—Assistencia Publica	40\$000
Art. 1 § 9 Let. A—Instrução Publica	133\$333
Art. 1 § 10 Let. A—Obras Publicas	270\$450
Art. 1 § 13 Let.—Eventuaes	\$500

2:612\$923

1:277\$051

Saldo para Dezembro: em documentos
" " " Dinheiro

916\$000
419\$872

2:612\$923

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe 5 de Dezembro de 1918.

VISTO. O Intendente C. negro José Lourenço B. Santos.
O Thesoureiro Amandio Caldas Lobo.

ACTO

Ceciliano da Silveira Gusmão, Presidente do Conselho Municipal da Villa de S. Felipe, do Estado da Bahia, em cumprimento do estatuido no art. 2. § 4 da Lei n. 1181, de 21 de Agosto de 1914, resolve dividir o municipio desta villa em duas secções eleitoraes, conforme o alistamento organizado no corrente anno e designar os edificios em que devem funcionar pelo modo abaixo declarado:

1.ª secção—funcionará no salão do Conselho do Paço Municipal.

2.ª secção—funcionará na escola estadual mixta no ar-

raial de S. Roque.

esperam-se neste sentido as necessarias communicações para os fins de direito.

(Assignado) Ceciliano da Silveira Gusmão, Presidente do Conselho.

SO COM O USO do Elixir

Atesto que durante seis annos, tendo soffrido de varias ulceras nas pernas sem que nesse tempo conseguisse cural-as apezar de me entregar a um constante tratamento tenho hoje, entretanto, a felicidade de poder declarar que acho-me completamente restabelecido desses padecimentos, exclusivamente com o uso do "Elixir do Nogueira, Sabe, Caroba e Guayaco",

preparado pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

E como não posso escrever, por ter ainda a infelicidade de estar completamente cega, mandei por outrem passar a presente e pedi a Thomaz Francisco da Costa que assignasse por mim deante das testemunhas abaixo firmadas.

Pelotas, 6 de Fevereiro de 1880.
A rogo de Maria Jeaquina dos Santos, por não poder escrever Thomaz Francisco da Costa.

Como testemunhas: José Carlos da Silveira.—João Francisco Silva,

Firmas reconhecidas

CASA MATRIZ—PELOTAS

CASA FILIAL—Rio de Janeiro

Vende-se nas pharmacias e drogarias

Cuidado com as imitações,

ulceras syphiliticas no nariz



JOSIAS FLORENTINO DE SOUZA

Atesto que soffri durante dois annos de ulceras syphiliticas no nariz e usando o depurativo Elixir de Nogueira do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, acho-me completamente restabelecido; tenho tambem a declarar que não podendo comprar o precioso depurativo, me foi fornecido pelo Sr. João Rito Branco, proprietario do hotel com mesmo nome á rua do Caminheiro n. 18, na cidade de Penedo.

Junto a minha photographia, autorizo publical-a.

Penedo, 26 de Maio de 1913.

A rogo de JOSIAS FLORENTINO DE SOUZA

José Mendes Silva

Testemunhas: João Rito Branco,
Manoel Brandão Filho,
(Firmas reconhecidas).

A. Americana—Rio.



O MELHOR CONTRA-SÍFILIS ELIXIR DE NOGUEIRA

TYPOGRAPHIA DO Escolo Social

Nesta typographia, imprime-se, com promptidão nitidez e esmerado esato, qualquer trabalho concernente a arte, como sejam: cartas para convite de casamento, facturas, envelopes, cartas comerciais, talões de recibo de aluguel de casa, ornamentos, estatutos sociais, rotulos para bebidas, n etc

PREÇO RAZOAVEIS

Rua Coronel Ceciliano

S. FELIPPE - BAHIA

O "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é o primeiro depurativo do sangue conhecido.

A Lombrigueira é doce e é tomada pelas crianças com prazer.

Mães, mandae a Pharmacia comprar a "Lombrigueira", que tão infallivel é para a expulsão dos vermes.

Elixir de Nogueira, infallivel nas molestias que tem como causa a syphilis.

CATHARROS, escarros sanguíneos, e fraqueza geral, cura-se com o "Vinho reosotado" do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura feridas na bocca, molestias da pelle e feridas na garganta.

O "Vinho Creosotado" do pharmaceutico Silveira é conhecido ha muitos annos como poderoso medicamento.

Para prospecto e mais informações

Da Companhia "A Internacional Predial Paulista".

Dirijam-se a Tereucio José de Souza à Rua Cel. Ceciliano a "VENDA AURA".